

Medicina Veterinária

ABLAÇÃO TOTAL DO CONDUTO AUDITIVO (TECA) ASSOCIADA A OSTEOTOMIA LATERAL DA BULA TIMPÂNICA EM OTITE MÉDIA DE UM FELINO: RELATO DE CASO

Iza Millany Rabello - Acadêmica do 4º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG – iza.rabello1@estudante.ufla.br

Amanda Silva Ferreira - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG – amanda_ferreirasilva1@outlook.com

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – luanagomez68@gmail.com

Rafaela Ribeiro - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – rribeiro17@outlook.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A otite é um processo inflamatório que acontece no ouvido e pode ser classificado em externa, média ou interna, dependendo da localização anatômica. O seu tratamento pode ser conservativo com a utilização de fármacos apropriados ao patógeno ou cirúrgico, quando não tem melhora com a terapia farmacológica. As técnicas cirúrgicas são variadas, mas a ablação total do conduto auditivo (TECA) com a osteotomia lateral da bula timpânica se torna uma das opções mais interessantes na medicina veterinária, isso devido às indicações em caso de otite externa crônica e otite média. Dessa maneira, o trabalho tem como objetivo relatar um caso de otite média em um felino com indicação da TECA e osteotomia lateral da bula timpânica. Atendeu-se no Hospital Veterinário da UFLA uma gata, adulta, sem padrão racial definido, com teste FeLV positivo e um histórico de otite média bilateral que não obteve melhora clínica com o tratamento conservativo. Com isso, redirecionou-se o animal para um tratamento cirúrgico, onde foi conduzido para a realização do procedimento. Inicialmente foi feita uma incisão em formato de T abaixo da borda superior do trago, no qual se localiza o meato acústico externo. Rebateu-se a pele expondo o canal auditivo vertical, que foi dissecado em seguida, sendo necessária a manipulação cuidadosa e bem próxima à cartilagem do conduto devido à proximidade do nervo facial ao canal horizontal. Após ter isolado o nervo facial, continuou-se a dissecação ao redor da cartilagem horizontal do conduto auditivo até próximo a bula timpânica, onde foi realizada a ressecção do mesmo. A osteotomia lateral consistiu na exposição da cavidade timpânica, curetagem e remoção dos bordos lateral e ventral da bula até que o canal do ouvido médio se tornou mais evidente e pode ser feita a lavagem com solução fisiológica (NaCl 0,9%) aquecida, visando a remoção dos debris celulares e espículas ósseas. As duas técnicas foram executadas em associação apenas no ouvido esquerdo. A paciente teve uma melhora significativa da qualidade de vida após a realização da técnica. Conclui-se, então, que é necessária uma avaliação clínica bastante sistemática do grau da otite, levando em consideração a possibilidade de um tratamento conservativo ou cirúrgico em função das particularidades de cada animal.

Palavras-Chave: Otite, Ouvido, Felino.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=yJ2Lhxkg_eY

Sessão: 4

Número pôster: 171

Identificador deste resumo: 981-16-943

novembro de 2022